



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Rua Princesa Isabel, 410 – Boa Vista – CEP 50.050-908 – Recife, PE

2004 **PROJETO DE RESOLUÇÃO** **No.**

EMENTA: Dispõe sobre a criação da Comissão de Políticas Públicas da Juventude no Capítulo II das Comissões Permanentes do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife.

A Câmara Municipal do Recife resolve:

Art. 1º. – Fica adicionado um inciso no Artigo 118 do Regimento Interno, criando a Comissão de Políticas Públicas da Juventude, tal como segue:

Art. 118 – As Comissões Permanentes têm as seguintes denominações:

I -

II -

III -

IV -

V -

VI -

VII -

VIII -

IX – Comissão de Políticas Públicas da Juventude.

Art. 2º. – A Comissão de Políticas Públicas da Juventude será constituída por 03 (três) membros (vereadores), sendo todos escolhidos de acordo com as disposições do Regimento Interno desta Casa.

Art. 3º. – Compete à Comissão de Políticas Públicas da Juventude, além das atribuições existentes e explícitas no Art. 126 do Regimento Interno desta Casa, as seguintes iniciativas:

I – Manifestar-se sobre quaisquer proposições ou matérias relativas às políticas públicas envolvendo as condições de vida dos jovens na Cidade do Recife.

II – Pesquisar e elaborar projetos que favoreçam e incrementem a formação profissional, o ensino integral e a inserção cultural, com vistas à melhoria das condições de vida da juventude, a elevação da consciência social e a consolidação de perspectivas profissionais.

III – Monitorar a eficácia das ações do poder público para este segmento.

IV – Realizar campanhas através dos meios de comunicação da Câmara Municipal visando estimular o debate e a construção de soluções.

V – Desincumbir-se de outras funções que lhe sejam conferidas pelo Regimento Interno desta Câmara Municipal.

Art. 4º. – Esta Resolução entrara em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Sala de Sessões da Câmara Municipal do Recife,
05 de dezembro de 2004.**

**LUCIANA AZEVEDO
Vereadora – PT**

JUSTIFICATIVA

O nosso País vive, hoje – em níveis populacionais demográficos – uma verdadeira “onda jovem”. É o que dizem os estudiosos da população brasileira cujas conclusões fazem parte dos dados que dão base para a Presidência da República justificar sua política para a juventude. Em todas as instâncias públicas – federal, estadual e municipal - verificamos a preocupação com a nossa população na faixa dos 15 aos 25 anos de idade, dados os atuais níveis de desemprego e crescimento da violência na cidade e no campo.

A Câmara Municipal do Recife não poderia permanecer à margem desta questão, que adquire coloração flagrante e dramática quando examinada em nível local.

A forma pela qual podemos, no Legislativo municipal, formalizar e dinamizar a abordagem dos problemas da juventude no Recife é através de uma Comissão de Políticas Públicas da Juventude, em caráter permanente, pois em meio a uma população de 1.422.905 habitantes, vivem cerca de 580 mil jovens na faixa dos 12 aos 29 anos, conforme o Censo IBGE 2000. Ou seja, estamos nos referindo a um terço da população, que hoje sofre com a falta de escolaridade, com as poucas oportunidades para a formação e inserção profissionais. .

Em dimensão nacional, já são diversas as iniciativas contemplando políticas públicas em favor dos jovens cidadãos, cenário no qual o Recife não pode ficar para trás, já que o quadro social é semelhante. Em Goiânia, capital de Goiás, estas políticas já têm como veículo de execução uma Secretaria da Juventude. Em Rio Branco, capital do Acre, foi criada em 2001 a Secretaria Executiva de Juventude.

A Prefeitura da Cidade do Recife apresenta a mesma preocupação ao dar uma nova dimensão ao programa Agente Jovem de Desenvolvimento

Social e Humano, de iniciativa federal, ao criar e por em prática – em seus 36 núcleos espalhados pela cidade - o projeto *Que História É Essa*, através da Secretaria das Políticas de Assistência Social, para jovens entre 14 e 17 anos e em situação de vulnerabilidade social.

Dados do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) informam que o Brasil tem 34 milhões de jovens, dos quais 4,2 milhões vivem em condições de extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 65,00. Destes, 67 por cento não concluíram o ensino fundamental e 30,2 por cento não trabalham nem estudam. Os homicídios já são a principal causa de morte dos jovens no País. Em São Paulo, a cada duas mortes entre jovens dos 15 aos 24 anos uma foi por homicídio. O quadro não é muito diferente disso nas outras capitais do País. Pesquisa feita pelo Instituto da Cidadania e pelo Sebrae descobriu que 55 por cento da população jovem brasileira – entre 15 e 24 anos – têm medo da violência, enquanto 38 por cento têm como primeira preocupação os estudos e 37 por cento o futuro profissional.

Estes dados indicam não só um quadro negativo, mas também o indicativo de que os jovens ainda confiam numa melhoria de oportunidades para viverem melhor e se desenvolverem como cidadãos. Devemos – nós que representamos o poder público – ter esta confiança como uma luz em favor do futuro de nossa nação e de nossa cidade. Iluminados por ela, façamos com que a Câmara Municipal do Recife seja uma caixa de ressonância em favor dos melhores sonhos dos nossos jovens.
